Escola Municipal Professor João Baptista – Ladário MS.

Atividades Pedagógicas Complementares – EJA 4ª Fase.

Professora: Sara de Oliveira Assumpção

Turno: Noturno Turma: 4ª F/B Ano: 2020

Disciplina: Língua Portuguesa

Quantidade de aula : 04

Data: 20, 21, 22, 24/07/2020

ATIVIDADES PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS E PERÍFRASES VERBAIS

1) Releia estes versos do poema “Palavras de amor” , observando os verbos destacados.

Se te chamo, baby,

Você nem liga:

Apaga meus textos,

Apaga meus traços,

[...]

Acende meus passos

Em laços de amor.

Responda:

a) Embora não esteja explícito, é possível identificar o sujeito das ações verbais apagar e acender nesses versos? Explique.

b) Que tipo de sujeito têm os versos compostos pelas formas verbais apaga e acende?

c) Como se classificam os predicados desses versos?

d) Cite os núcleos desses predicados.

e) Quais são os complementos verbais de apagar e acender? Nesse caso, esses verbos são transitivos direto ou transitivo indiretos?

OBS.: Quando o verbo pede complemento verbal de forma direta, sem a utilização de preposição, ele é chamado de transitivo direto. Ao termo que completa o sentido do verbo transitivo direto damos o nome de objeto direto.
Dessa forma, as expressões meus textos, meus traços e meus passos são objetos diretos dos verbos destacados no trecho do poema.

2) Leia este trecho abaixo:
Algumas caras de espanto, outras de gozação se viraram para ele. Com o canto do olho, Reinaldo pescou o olhar que lhe interessava. Parece que Valéria **tinha gostado** da exibição.

a) Qual forma verbal pode substituir a locução verbal <u>tinha gostado</u> destacada nesse trecho?

b) Qual é o sujeito da oração "[...] Valéria tinha gostado da exibição" e como ele se classifica?

c) O predicado dessa oração é verbal ou nominal?

d) Cite o núcleo desse predicado.

e) Qual é o complemento verbal de tinha gostado?

f) Nesse caso, o verbo gostar é transitivo direto ou indireto?

OBS. : Quando o verbo pede complemento verbal de forma indireta, com a utilização de preposição, ele é chamado transitivo indireto. Ao termo que completa o sentido do verbo transitivo indireto damos o nome de objeto indireto.
Dessa forma, a expressão da exibição é objeto indireto da oração " [...] Valéria tinha gostado <u>da exibição</u>. "

Oliveira Amaral Tania e Araújo Melo Aparecida Lucy - Coleção Tecendo Linguagens 8º ano – Editora IBEP - 5ª edição – São Paulo.2018

Escola Municipal Professor João Baptista – Ladário MS.

Atividades Pedagógicas Complementares – EJA 4ª Fase.

Professora: Sara de Oliveira Assumpção

Turno: Noturno Turma: 4ª F/B Ano: 2020

Disciplina: Língua Portuguesa

Quantidade de aula : 04

Data: 27, 28, 29 e 31 /07/2020

ATIVIDADES PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

USO DO HÍFEN

O Uso do hífen (-) é um sinal gráfico cuja função está associada a uma infinidade de ocorrências da língua: na ligação de palavras compostas; na colocação pronominal; na divisão silábica; na translineação (ato de passar de uma linha para a outra, na escrita, ficando parte da palavra na linha superior e o resto na seguinte) ; na ligação de algumas palavras precedidas de prefixos etc.

Veja alguns exemplos:

Nos compostos

. Emprega-se o hífen nos compostos sem elemento de ligação quando o primeiro termo, por extenso ou reduzido , estiver representado por forma substantiva, adjetiva, numeral ou verbal.

Primeiro–ministro decreto-lei

Luso-africano joão-ninguém

Tenente-coronel boa-fé

Afro-brasileiro ano-luz

Vaga-lume porta-aviões

Porta-retratos mês-redonda

OBS.: Alguns compostos perderam, em certa medida, a noção de composição, por isso, passaram a ser escritos aglutinadamente:

girassol, madressilva, pontapé, mandachuva.

. Usa-se o hífen nos elementos repetidos, com ou sem alternância vocálica ou consonântica, como em:

Lenga-lenga, zás-trás, blá-blá-blá, reco-reco, zum-zum, zigue-zague, pingue-pongue, tico-tico.

OBS.: Escrevem-se com hífen os compostos que levam apóstrofo:

Olho-d'água, mestre-d'armas, mãe-d'água.

1) Releia este trecho observando as palavras destacadas:

Era só esperar a professora chamá-lo , pensou. Vinte minutos passados, bateu a impaciência. Será que a professora tinha esquecido dele? No quadro-negro , outro menino tinha acabado de grifar o sujeito das orações que Márcia pedira.

- Parabéns! – a professora cumprimentou os acertos.

a) Com que objetivo o hífen foi empregado na forma verbal chamá-lo em destaque nesse trecho?

b) E na palavra quadro-negro?

.Receberão o hífen os compostos sem elemento de ligação quando o primeiro elemento for além, aquém, recém, bem e sem.

recém-casado, além-Atlântico, recém-eleito, além-mar, aquém-mar, bem-criado, bem-aventurado, bem-estar, sem-vergonha, bem-humorado, bem-ditoso, sem-cerimônia, sem-número, recém-chegado.

OBS.: Vários compostos apresentam o advérbio "bem" aglutinado ao segundo elemento, quer este tenha ou não vida à parte: benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença (e derivados : benfeitoria, benfazer, benquerer, benquisto, benquistar).

2) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

a) autocrítica, contramestre, extra-oficial

b) infra-assinado, infra-vermelho, infra-som

c) semi-círculo, semi-humano, semi-internato

d) supervida, superelegante, supermoda

e) sobre-saia, mini-saia, superssaia

3) Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do hífen:

a) O semi-analfabeto desenhou um semicírculo.

b) O meia-direita fez um gol de sem-pulo na semifinal do campeonato.

c) Era um sem-vergonha, pois andava seminu.

d) O recém-chegado veio de além-mar.

e) O vice-reitor está em estado pós-operatório.

4) Assinale a alternativa em que o hífen está sendo usado corretamente:

a) Ele fez sua auto-crítica ontem.

b) Ele é muito mal-educado.

c) Ele tomou um belo ponta-pé.

d) Fui ao super-mercado, mas não entrei.

e) Os raios infra-vermelhos ajudam em lesões.

5) Escreva duas frases compostas com palavras em que o hífen seja usado.

Oliveira Amaral Tania e Araújo Melo Aparecida Lucy - Coleção Tecendo Linguagens 8º ano – Editora IBEP - 5ª edição – São Paulo.2018